

**ENTRADAS E BANDEIRAS, CONQUISTA E COLONIZAÇÃO DO NORDESTE,
PENETRAÇÃO NA AMAZÔNIA, CONQUISTA DO SUL, TRATADOS E LIMITES,
GUERRAS NO SUL.**

1ª Questão

Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?

- a) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas
- b) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã
- c) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas
- d) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas
- e) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.

Resposta:

As entradas eram expedições contratadas por colonos donos de terra que precisavam resgatar indígenas fugitivos que eram utilizados como mão de obra, além daqueles colonos que tinham ambição de encontrar metais preciosos.

Alternativa (c)

2ª Questão

"Na primeira carta disse a V. Rev. a grande perseguição que padecem os índios, pela cobiça dos portugueses em os cativarem. Nada há de dizer de novo, senão que ainda continua a mesma cobiça e perseguição, a qual cresceu ainda mais.

No ano de 1649 partiram os moradores de São Paulo para o sertão, em demanda de uma nação de índios distantes daquela capitania muitas léguas pela terra adentro, com a intenção de os arrancarem de suas terras e os trazerem às de São Paulo, e aí se servirem deles como costumam."

(Pe. Antônio Vieira, CARTA AO PADRE PROVINCIAL, 1653, Maranhão.)

Este documento do Padre Antônio Vieira revela:

- a) que tanto o padre Vieira como os demais jesuítas eram contrários à escravidão dos indígenas e dos africanos, posição que provocou conflitos constantes com o governo português.
- b) um dos momentos cruciais da crise entre o governo português e a Companhia de Jesus, que culminou com a expulsão dos jesuítas do território brasileiro.
- c) que o ponto fundamental dos confrontos entre os padres jesuítas e os colonos referia-se à escravização dos indígenas e, em especial, à forma de atuar dos bandeirantes.
- d) um episódio isolado da ação do padre Vieira na luta contra a escravização indígena no Estado do Maranhão, o qual se utilizava da ação dos bandeirantes para caçar os nativos.
- e) que os padres jesuítas, em oposição à ação dos colonos paulistas, contavam com o apoio do governo português na luta contra a escravização indígena.

Resposta:

A Igreja Católica era contra a escravização dos indígenas. Apostavam na catequização como forma de dominação e de recrutamento para a participação desses indígenas nas missões religiosas dos jesuítas.

Alternativa (c)

3ª Questão

Entre 1750, quando assinaram o Tratado de Madrid, e 1777, quando assinaram o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal e Espanha discutiram os limites entre suas colônias americanas. Neste contexto, ganhou importância, na política portuguesa, a idéia da necessidade de:

- a) defender a colônia com forças locais, daí a organização dos corpos militares do centro-sul e a abolição das diferenças entre índios e brancos.
- b) fortificar o litoral para evitar ataques espanhóis e isolar o marquês de Pombal por sua política nitidamente pró-bourbônica.
- c) transferir a capital da Bahia para o Rio de Janeiro, para onde fluía a maior parte da produção açucareira, ameaçada pela pirataria.
- d) afastar os jesuítas da colônia por serem quase todos espanhóis e, nesta qualidade, defenderem os interesses da Espanha.
- e) aliar-se política e economicamente à França para enfrentar os vizinhos espanhóis, impondo-lhes suas concepções geopolíticas na América.

Resposta:

Após a União Ibérica (1580-1640) o território da América portuguesa precisou ser redefinido, uma vez que os limites do Tratado de Tordesilhas foram alargados. Durante o século XVIII portugueses e espanhóis assinaram diferentes tratados a fim de acertar essa redefinição territorial.

Alternativa (a)

4ª Questão

Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o quilombo de Palmares. Isto se deu porque:

- a) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- b) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais aliados aos negros de Palmares ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
- c) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- d) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
- e) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

Resposta:

O quilombo de Palmares se tornou referência para os escravos africanos e indígenas que queriam se refugiar e deixar a escravidão.

Alternativa (c)

5ª Questão

Durante o período colonial, o Estado português deu suporte legal a guerras contra povos indígenas do Brasil, sob diversas alegações; derivou daí a guerra justa, que fundamentou:

- a) o genocídio dos povos indígenas, que era, no fundo, a verdadeira intenção da Igreja, do Estado e dos colonizadores.
- b) a criação dos aldeamentos pelos jesuítas em toda a colônia, protegendo os indígenas dos portugueses.
- c) o extermínio dos povos indígenas do sertão quando, no século XVII, a lavoura açucareira aí penetrou depois de ter ocupado todas as áreas litorâneas.
- d) a escravização dos índios, pois, desde a antigüidade, reconhecia-se o direito de matar o prisioneiro de guerra, ou escravizá-lo.
- e) uma espécie de "limpeza étnica", como se diz hoje em dia, para garantir o predomínio do homem branco na colônia.

Resposta:

A escravidão justificada pela guerra sempre foi algo pertinente no continente europeu desde a antiguidade, uma vez que essa prática era comum a época do Império Romano.

Alternativa (d)

6ª Questão

No século XVIII, o governo português incorporou a maior parte da Amazônia ao seu domínio. A ampliação dessa fronteira da colônia portuguesa deveu-se

- a) aos acordos políticos entre Portugal e França.
- b) às lutas de resistência das populações indígenas.
- c) ao início da exploração e exportação da borracha.
- d) à expulsão dos jesuítas favoráveis à dominação espanhola.
- e) à exploração e comercialização das drogas do sertão.

Resposta:

A comercialização e extração das drogas do sertão são características da ocupação portuguesa na região amazônica através da presença das missões jesuíticas com participação das tribos de nativos locais.

Alternativa (e)

7ª Questão

"A fundação de uma cidade não era problema novo para os portugueses; eles viram nascer cidades nas ilhas e na África, ao redor de fortes ou ao pé das feitorias; aqui na América, dar-se-ia o mesmo e as cidades surgiriam..."

João Ribeiro, História do Brasil

Baseando-se no texto, é correto afirmar que as cidades e as vilas, durante o período colonial brasileiro,

- a) foram uma adaptação dos portugueses ao modelo africano de aldeias junto aos fortes para proteção contra ataques das tribos inimigas.
- b) surgiram a partir de missões indígenas, de feiras do sertão, de pousos de passagem, de travessia dos grandes rios e próximas aos fortes do litoral.
- c) foram planejadas segundo o padrão africano para servir como sede administrativa das capitais das províncias.
- d) situavam-se nas áreas de fronteiras para facilitar a demarcação dos territórios também disputados por espanhóis e holandeses.
- e) foram núcleos originários de engenhos construídos perto dos grandes rios para facilitar as comunicações e o transporte do açúcar.

Resposta:

A ocupação do território brasileiro se fez através da necessidade de encontrar metais preciosos, cultivar o açúcar, extrair as drogas do sertão e criar o gado. Dessa feita, o território foi sendo ocupado conforme essas atividades foram se expandindo.

Alternativa (b)

8ª Questão

"O que mais espanta os Índios e os faz fugir dos Portugueses, e por conseqüência das igrejas, são as tiranias que com eles usam, obrigando-os a servir toda sua vida como escravos, apartando mulheres de maridos, pais de filhos, ferrando-os, vendendo-os, etc. [...] estas injustiças foram a causa da destruição das igrejas..."

Padre José de Anchieta, na segunda metade do século XVI.

A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) a defesa dos indígenas feita por Anchieta estava relacionada a problemas de ordem pessoal entre ele e os colonizadores da capitania de São Paulo.
- b) a escravidão dos índios, a despeito das críticas de Anchieta, foi uma prática comum durante o período colonial, estimulada pela Coroa portuguesa.
- c) os conflitos entre jesuítas e colonizadores foram constantes em várias regiões, tais que: Maranhão, São Paulo e Missões dos Sete Povos do Uruguai.
- d) a posição de defesa dos indígenas, assumida por Anchieta, foi isolada nas Américas, tanto na Portuguesa quanto na Espanhola.
- e) a defesa dos jesuítas foi assumida pela Coroa nos episódios em que essa ordem religiosa lutou por interesses antagônicos aos dos colonizadores.

Resposta:

Os conflitos entre colonos e jesuítas aconteceram em diferentes pontos do território da América Portuguesa e ocorreram principalmente pela discordância sobre a questão da escravização dos indígenas.

Alternativa (c)

9ª Questão

Sobre a presença dos jesuítas no Brasil, é INCORRETO afirmar:

- a) Catequizavam os indígenas;

- b) Educavam os indígenas e os colonos;
- c) Entregavam indígenas aos traficantes de escravos para manter as missões;
- d) Fundaram vários colégios;
- e) Contribuíram para amenizar as tensões entre indígenas e colonos.

Resposta:

Os jesuítas eram contrários à escravização dos indígenas.

Alternativa (c)

10ª Questão

O sertanismo (ou bandeirismo) de contrato, tinha por atividade:

- a) a exportação de drogas do sertão;
- b) a busca de metais preciosos para o governo português;
- c) o tráfico negreiro para a Inglaterra;
- d) a captura de índios para escravizá-los;
- e) combater revoltas de índios e negros e destruir os quilombos.

Resposta:

As atividades bandeirantes possuíam diferentes características. Uma serviam apenas para resgatar índios e africanos fugitivos, outras para buscar metais preciosos e outras que serviam para destruir os quilombos e focos de resistência desses indígenas e africanos que ficaram conhecidas como sertanismo de contrato.

Alternativa (e)